

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

ABRIL 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **ABRIL/2013**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM ABRIL
2013 **28,3%**

EM ABRIL
2012 **24,7%**





NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **28,3%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	ABRIL 2013	ABRIL 2012
Hotéis e pousadas	55,0%	55,8%
Casas de parentes e/ou amigos	35,0%	36,3%
Outros	10,0%	7,9%

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM ABRIL
2013 **66,5%**

EM ABRIL
2012 **69,1%**

MEIOS DE TRANSPORTE	ABRIL 2013	ABRIL 2012
 Avião	57,9% (*)	62,7%
 Automóvel	26,4% (*)	22,4%
 Ônibus	11,6% (*)	10,5%
 Outros	4,0% (*)	4,4%

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM ABRIL
2013 **5,2%**

EM ABRIL
2012 **6,2%**

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 28,3% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM ABRIL
2013 **70,3% (*)**

EM ABRIL
2012 **67,2%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

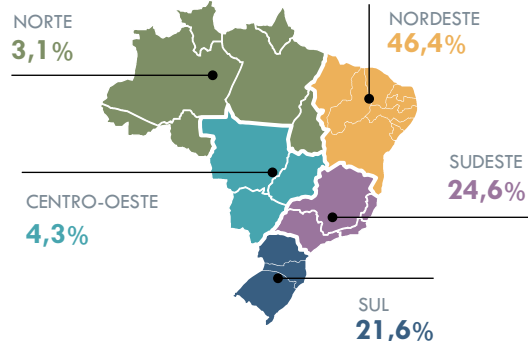
EM ABRIL
2013 **23,2% (*)**

EM ABRIL
2012 **29,5%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM ABRIL
2013 **6,5% (*)**

EM ABRIL
2012 **3,3%**



(*) Dados preliminares

METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de abril/2013 foi realizada entre os dias 31 de março e 18 de abril de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (abril 2013) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Observou-se, no contraste entre abril de 2012 e de 2013, aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em três dos quatro intervalos de renda familiar: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 15,3% para 19,2%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 27,7% para 33,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 45,1% para 50,1%) – constituiu exceção o intervalo até R\$ 2.100, onde se verificou estabilidade em 9,3%. Tendo em vista que a majoração do propósito de viajar é diretamente proporcional à elevação de renda, as indicações positivas na faixa mais elevada (50,1%) chegam a representar, em abril/2013, mais do que o quádruplo do apurado na segmentação mais baixa (9,3%).

A comparação entre abril de 2012 e de 2013 revela redução dos percentuais de decisão de viajar dentro do País em todos os níveis de renda: até R\$ 2.100 (94,8% para 96,3%*), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 77,3% para 82,5%*), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 60,0% para 68,2%*) e acima de R\$ 9.600 (de 38,6% para 37,4%*).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda familiar, constata-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 9,3% que informaram, em abril/2013, intenção de viajar, 96,3%* deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 64,0% pretendem visitar outros estados, ou seja, 5,7%* do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 6,5% apurados no mesmo mês de 2012). Por outro lado, na segmentação mais elevada de renda (superior a R\$ 9.600), das 50,1% de assinalações de propósito de viagens, 37,3%* correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 80,5% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 15,1%* do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 14,1% apurados em abril/2012).

Detectou-se, na presente sondagem, que, à medida que a renda familiar se eleva, maiores são as intenções de viagens a serem realizadas com acompanhantes: até R\$ 2.100 (74,2%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (80,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (86,1%) e acima de R\$ 9.600 (92,9%). Em todos os intervalos de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em abril/2013, de 79,8% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 90% (até R\$ 2.100).

O avião se constitui, em abril/2013, no principal meio de transporte para os respondentes de três das quatro segmentações de renda familiar, embora tenham sido verificados decréscimos percentuais em duas segmentações relativamente ao mesmo mês de 2012. A evolução, de abril/2012 para igual mês de 2013, das opções por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 38,9% para 17,4%*), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 57,1% para 59,6%*), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 74,1% para 71,5%*) e intervalo superior a R\$ 9.600 (79,6% para 82,4%*). De modo geral, o deslocamento por automóvel aumentou para parte dos entrevistados - a sequência (de abril/2012 para idêntico mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 25,4% para 42,7%*), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 31,5% para 31,0%*), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 17,7% para 19,9%*) e mais do que R\$ 9.600 (de 15,2% para 8,5%*). O propósito de viagens de ônibus, em abril/2013, é bem mais frequente entre os consultados dos intervalos de renda mais baixa (38,7%*), declinando acentuadamente nas faixas posteriores: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (3,7%*), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (5,0%*) e superior a R\$ 9.600 (4,7%*).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, apurou-se decréscimo (de abril/2012 para igual mês de 2013) da escolha por hotéis ou pousadas em três das quatro segmentações de renda familiar: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 53,2%, para 41,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 68,9% para 68,0%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 84,8% para 80,4%), enquanto que no intervalo de renda de até R\$ 2.100 computou-se aumento (de 13,6% para 28,2%). É relevante igualmente destacar que apesar da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos ser mais comum nas faixas de renda mais baixas, verificou-se um decréscimo na faixa de renda de até R\$ 2.100 (redução de 74,2%, em abril/2012, para 58,8%, em igual mês de 2013).

Na faixa de renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, evidenciou-se um aumento por esta mesma opção (de 39,9% para 47,1%). Já entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 observou-se uma tênue queda por hospedagem em casa de amigos e parentes (de 22,8% para 22,4%) e para o intervalo de renda acima de R\$ 9.600 verificou-se aumento (de 10,6% para 13,2%). No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em abril/2013, de 4,2% (renda acima de R\$ 9.600) até 13,0% (faixas até R\$ 2.100). A opção de hospedagem em residências alugadas é ainda menos expressiva, com assinalações variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 3,4% (entre R\$ 4.800 e R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - ABR./12 E ABR./13

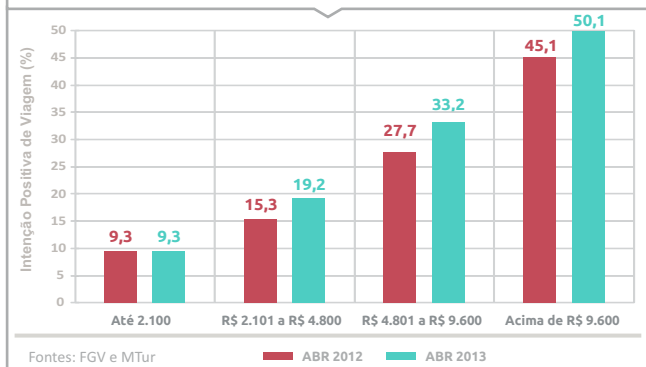
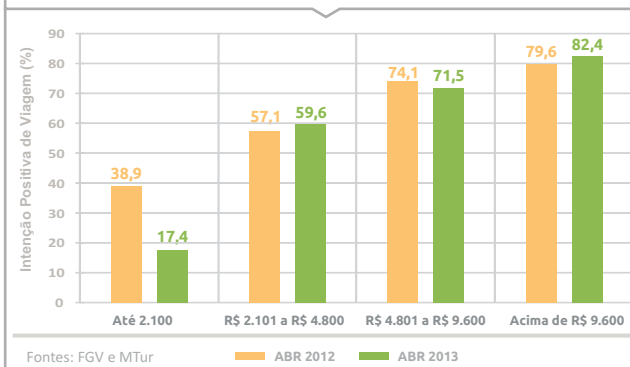


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - ABR./12 A ABR./13



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

A comparação entre abril de 2012 e de 2013, segundo faixa etária, revela maiores percentuais de intenção de viagem em todas as quatro segmentações da pesquisa: respondentes com idade inferior a 35 anos (de 20,2% para 25,5%), entre 35 e 44 anos (de 25,3% para 31,6%), entre 45 e 60 anos (de 25,9% para 32,3%) e maiores de 60 anos (de 28,5% para 30,6%). Quanto ao desejo de não viajar, os percentuais variam, em abril/2013, de 63,0% (respondentes entre 45 e 60 anos e com mais de 65 anos) a 70,5% (os mais jovens).

A evolução, em abril/2013, das opções de destino segundo faixas etárias, é a seguinte: pesquisados com menos de 35 anos (80,0%* pelo Brasil e 17,5%* para o exterior), entre 35 e 44 anos (63,0%* e 24,6%*, respectivamente), entre 45 e 60 anos (48,5%* e 39,0%*, respectivamente) e mais de 60 anos (54,2%* e 38,8%*, respectivamente). No que concerne aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem somaram 30,6% em abril/2013, 54,2%* delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 74,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,3%* do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 10,6% em abril/2012). Quanto aos respondentes menores de 35 anos, dos 25,5% que manifestaram decisão de viajar, 80,0%* escolheram fazê-lo pelo Brasil (recorde da respectiva série histórica) e, destes, 62,2% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 12,7%* dos pesquisados dessa segmentação etária (contra 10,2% em abril/2012).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou para os respondentes menores de 35 anos (de 88,5%, em abril/2012, para 93,5%, em igual mês de 2013). As

variações nas demais faixas de idade ocorreram da seguinte forma: de 35 a 44 anos (de 94,8% para 91,7%), de 45 a 60 anos (estável em 89,3%) e com mais de 60 anos (de 84,9% para 83,9%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em abril/2013, do mínimo de 51,6% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 90,8% (entre 35 e 44 anos).

O contraste entre abril de 2012 e de 2013 da escolha de avião como meio de locomoção, segundo intervalos de idade é a seguinte: menores de 35 anos (de 64,0% para 60,5%*), de 35 a 44 anos (de 64,7% para 67,7%*), entre 45 e 60 anos (de 74,6% para 71,9%) e maiores de 60 anos (de 74,0% para 74,6%). Já o deslocamento por automóvel, apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 27,8%, em abril/2012, para 30,5%* em igual mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 23,4% para 14,4%*), de 45 a 60 anos (de 17,1% para 17,8%*) e com mais de 60 anos (de 17,2% para 16,3%*). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 1,2%* (respondentes mais jovens) a 12,4%* (entre 35 e 44 anos).

No confronto entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de abril/2012 e de 2013, detectam-se reduções percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 58,8% para 57,7%), de 35 a 44 anos (de 72,8% para 70,3%), 45 a 60 anos (de 74,5%, recorde dessa série histórica, para 71,7%) e com mais de 60 anos (de 71,4% para 65,6%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada, observando-se, entretanto, aumentos percentuais dessa opção, na comparação entre abril/2012 e o mesmo mês de 2013, em três das quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem: de 35 a 44 anos (de 21,4%

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Faixa Etária

para 23,5%), de 45 a 60 anos (de 20,0% para 21,2%) e com idade superior a 60 anos (de 21,0% para 23,4%), constatando-se diminuição na segmentação dos mais jovens (de 37,1% para 33,5%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em abril/2013, de 3,7% (os consultados entre 45 e 60 anos) a

7,9% (respondentes com mais de 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 0,0% (respondentes entre 35 e 44 anos), sendo este o menor índice da série histórica, a 2,9% (respondentes entre 45 e 60 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - ABR./12 E ABR./13

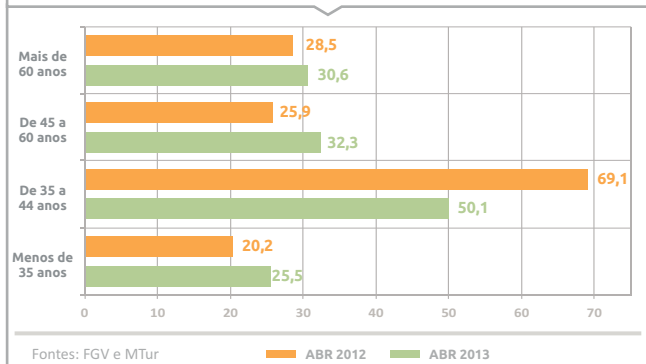
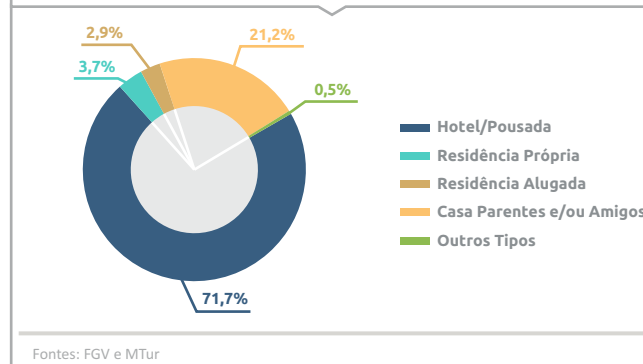


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIO DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - ABR./13



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Observou-se, na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, majoração (de abril/2012 para o mesmo mês de 2013) em cinco intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na pesquisa): 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 7,4% para 10,7%), 2º grau completo a superior incompleto (de 18,0% para 23,2%), superior completo (de 23,6% a 33,6%) e pós-graduação (de 42,4% para 42,6%). Apenas na segmentação de respondentes sem instrução a primário incompleto constatou-se declínio: (de 15,2% para 5,9%)

No que concerne às intenções de viagem pelo Brasil, de abril/2012 para idêntico mês de 2013, detectou-se estabilidade em 100%, para os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (recorde da série histórica). Os demais níveis de instrução apresentaram os seguintes resultados: primário completo a 1º grau incompleto (de 62,3% para 88,3%*), 1º grau completo a 2º grau incompleto (83,3% para 88,1%*), 2º grau completo a superior incompleto (de 65,1% para 65,6%*), superior completo (de 48,0% para 49,9%*) e pós-graduação (de 46,6% para 44,1%*).

Dos 42,6% de entrevistados pós-graduados que manifestaram, em abril/2013, decisão de viajar, 44,1%* afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,2% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 14,5%* do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 15,3% em abril/2012). Quanto aos entrevistados com nível superior completo, dos 33,6% que têm intenção de viajar, 49,9%* optam, em abril/2013, pelo Brasil e, destes, 74,3% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,5%* dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 10,0% de intenções apuradas em igual mês de 2012). A atual sondagem indica que os

percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em abril/2013, de 62,3% (respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100% (sem instrução ou com primário incompleto), sendo este o recorde da série histórica. As assinalações relativas às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 84,7% (entrevistados com pós-graduação) a 100% (sem instrução ou com primário incompleto).

Com relação aos meios de transporte, a opção de via aérea continua predominando, em abril/2013. O contraste entre abril/2012 com o mesmo mês de 2013 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: sem instrução ou com primário incompleto (de 39,4% para 0,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 58,2% para 14,4%*) 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 50,7% para 37,4%*), 2º grau completo a superior incompleto (de 61,5% para 61,6%*), superior completo (de 76,9% para 76,5%*) e pós-graduação (de 78,9% para 79,9%*).

No que diz respeito à preferência por automóvel, o contraste entre os percentuais de abril/2012 com o mesmo mês de 2013 foi o seguinte: entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (de 53,6% para 100%, recorde da série histórica); primário completo a 1º grau incompleto (de 20,8% para 68,9%*); 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 20,8% para 26,3%*; os com 2º grau completo a superior incompleto (de 26,2% para 32,2%*); os com superior completo (de 15,4% para 13,4%*); e os com pós-graduação (de 15,8% para 12,4%*). O mais elevado percentual de preferência de viagem utilizando ônibus foi apurado, em abril/2013, entre os respondentes de 1º grau completo / 2º grau incompleto (24,5%* das respostas).

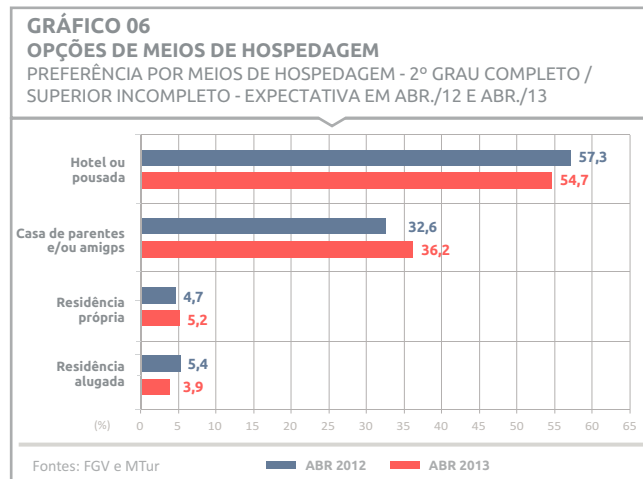
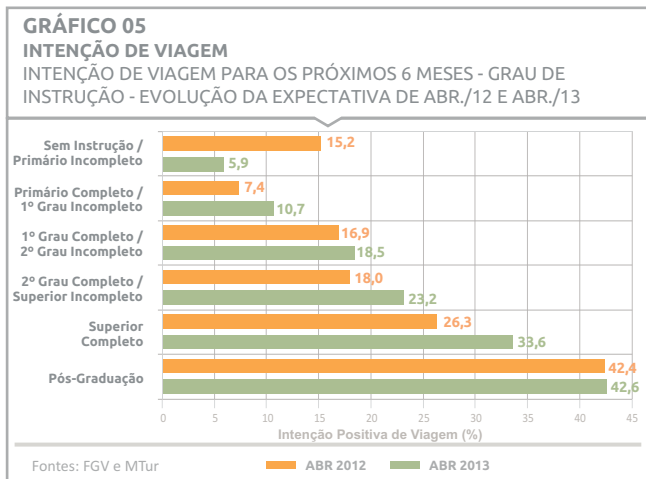
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Grau de Instrução

No que concerne à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de abril/2012 para igual mês de 2013, em cinco dos seis intervalos de instrução: entre os respondentes do primário completo a 1º grau incompleto (de 20,8% para 14,2%), do 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 34,0% para 21,3%), 2º grau completo a superior incompleto (de 57,3% para 54,7%), superior completo (de 79,0% para 70,4%) e pós-graduação (de 81,1% para 80,6%). As variações percentuais dos respondentes sem instrução a primário incompleto mantiveram-se estáveis em 0,0% no que se refere a

hospedagem em hotéis e pousadas. O propósito, em abril/2013, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (estável em 100,0%, o maior percentual dessa série histórica). As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em abril/2013, na segmentação de pesquisados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (7,7%), enquanto que as de imóvel alugado, junto a entrevistados com 2º grau completo a superior incompleto (4,6%).



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem registradas em abril/2012 com as de idêntico mês de 2013 indica majoração para cinco das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 28,5% para 35,0%), Recife (de 24,4% para 32,1%), Rio de Janeiro (de 22,4% para 24,0%), Salvador (de 18,3% para 27,6%) e São Paulo (de 24,1% para 28,5%), enquanto houve queda para Belo Horizonte (de 36,8% para 36,4%) e Porto Alegre (de 24,5% para 23,2%). Como se pode constatar, os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Salvador (+9,3 p.p.), Recife (+7,7 p.p.) e Brasília (+6,5 p.p.).

Prevalecem, em abril/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (29,8%*, contra 21,5%), Belo Horizonte (22,6%*, contra 18,8%), Recife (das 32,1% de assinalações de intenção de viagem, 67,8%* são pelo País e, destas, 94,9% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 20,6%* do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 14,1% apurados em abril/2012), e Salvador (19,9%*, contra 9,8%).

As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Porto Alegre (16,2%* em abril/2013, contra 16,3% em igual mês de 2012), São Paulo (13,1%* contra 10,9%), e Rio de Janeiro (9,6%*, contra 9,2%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os percentuais de assinalações apurados, em abril/2013, para as seguintes capitais foram: Belo Horizonte (dos 36,4% de

respostas de intenção de viagem, 17,8%* referem-se a visitas a outros países, isto é, 6,5%* do total de entrevistados dessa cidade, contra 9,5% computados em abril/2012), Brasília (5,0%*, contra 5,6%). Porto Alegre (1,8%, contra 3,6%), Recife (8,9%, contra 8,8%), Rio de Janeiro (8,6%, contra 8,4%), Salvador (3,3%, contra 2,9%) e São Paulo (6,8%, contra 7,5%).

Em duas das sete capitais investigadas, diminuiu, de abril/2012 para igual mês de 2013, o propósito de utilização de avião como meio de transporte: Belo Horizonte (de 68,7% para 69,9%*), Brasília (de 60,1% para 58,0%*), Porto Alegre (de 65,1% para 70,0%*), Recife (de 80,8% para 93,4%*), Rio de Janeiro (de 68,1% para 70,9%*), Salvador (de 91,8% para 63,5%*) e São Paulo (de 53,8% para 40,5%*).

Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se as cidades de São Paulo (40,2%*, contra 29,0% em abril/2012), Porto Alegre (28,0%*, contra 33,7%) e Brasília (27,0%*, contra 25,2%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em abril/2013, em Salvador (31,5%*, contra 5,5% em igual mês de 2012) e São Paulo (17,3%*, contra 11,3%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em abril/2013, do mínimo de 69,7% (Recife) ao máximo de 87,3% (São Paulo). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados no Rio de Janeiro (87,4%) e em Porto Alegre (85,8%), enquanto que os menores são totalizados em Recife (69,8%) e no Salvador (74,2%).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Local de Residência

De abril/2012 para o mesmo mês de 2013 verificou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em duas das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras cinco: Brasília (de 49,6% para 60,9%, maior resultado da serie histórica) e São Paulo (de 52,8% para 58,6%), sendo os declínios registrados em Belo Horizonte (de 58,4% para 47,1%), Porto Alegre (de 54,4% para 48,5%), Recife (de 55,1% para 52,4%), Rio de Janeiro (de 63,9% para 56,7%) e Salvador (de 51,8% para 40,7%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é detectada como

a segunda opção mais importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em abril/2013, acima de 35,0%: Belo Horizonte (45,2%, contra 29,5% em igual mês de 2012), Recife (40,9%, contra 36,9%) e Salvador (36,0%, contra 48,2%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Porto Alegre (21,7%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, maior índice foi apurado também em Porto Alegre (8,1%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE ABR./12 PARA ABR./13

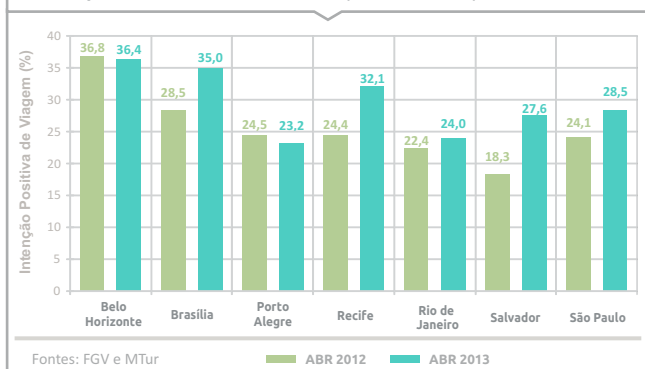
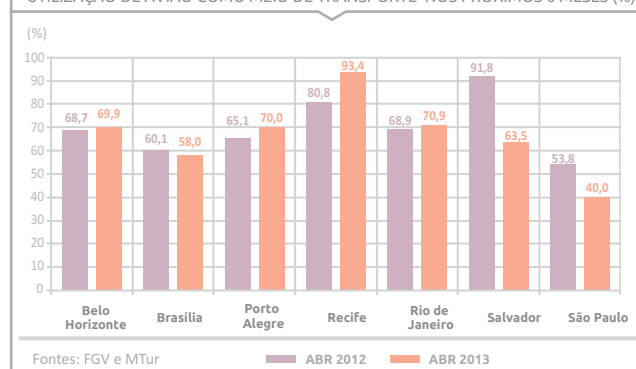


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO
 COMPARATIVO ENTRE ABRIL/2012 E ABRIL/2013 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, 34,4% dos homens manifestaram, em abril/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 29,2% no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 27,8% (contra 23,2% em abril/2012). Com relação aos 34,4% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 58,8%* deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 81,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,4%* do total de respondentes (contra 12,8% em abril/2012). Quanto às 27,8% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 50,5%* preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,6%* do total de pesquisadas (contra 8,6% em abril/2012).

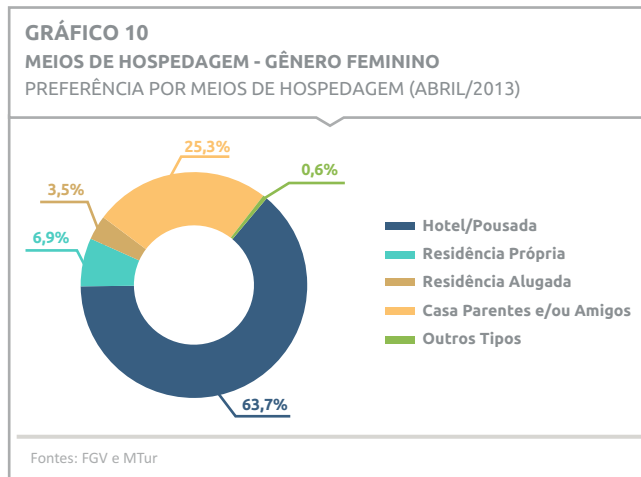
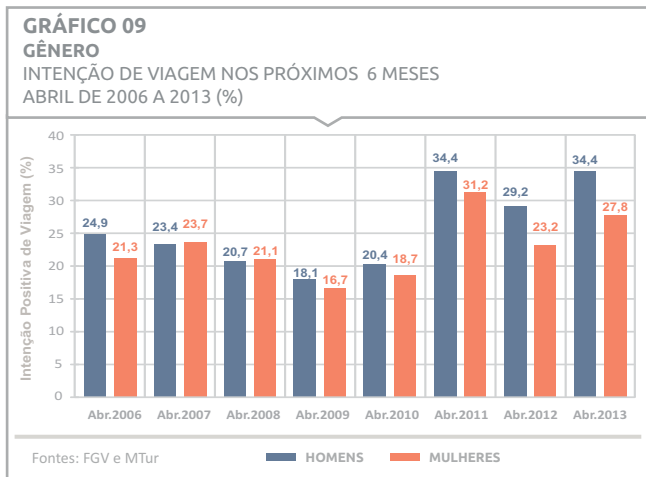
Dos 34,4% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 30,3%* deles correspondem, em abril/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 10,4%* do total dos respondentes, contra 11,9% em idêntico mês de 2012). Quanto aos 27,8% detectados, em abril/2013, entre as mulheres, 43,0%* delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 12,0%* do total de entrevistadas, contra 10,2% em abril/2012).

Apurou-se, no confronto entre abril/2012 e de 2013, estabilidade percentual da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (de 70,1% para 69,9%*) quanto pelas do feminino (de 75,7% para 75,3%*). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se queda dessa preferência entre os consultados (de 22,2%, em abril/2012, para 19,3%*, em igual mês de 2013), e aumento entre as pesquisadas (de

14,4% para 15,5%*). Já os percentuais de escolha, em abril/2013, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 4,6%* entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,8% no mesmo mês de 2012) e 5,9%* entre as do feminino (contra 4,7%).

A maioria dos entrevistados informou, em abril/2013, que deverá viajar acompanhada, apurando-se declínio percentual de respostas entre os homens (88,4%, contra 91,4% em abril/2012) e majoração entre as mulheres (87,1%, contra 84,3%). No que tange aos informantes do gênero masculino, 61,7% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 26,4% com filhos, 7,4% com outros parentes e 3,2% com amigos. Com referência às entrevistadas, 46,9% deverão ir com cônjuges, 30,7% com filhos, 10,7% com outros parentes e 9,2% com amigos.

Verificou-se, de abril/2012 para o mesmo mês de 2013, menor decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 76,1% para 72,6%), como também pelas mulheres (de 65,1% para 63,7%). Por outro lado, em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se aumento percentual de intenção entre os homens (18,1% para 20,7%, índice mínimo dessa série) e redução entre as mulheres (de 27,3% para 25,3%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em abril/2013, é de 5,2% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,8% no mesmo mês de 2012) e de 6,9% entre as do feminino (contra 4,6%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 1,0% para respondentes do sexo masculino (contra 1,8% em abril/2012) e 3,5% para as do feminino (contra 1,5%).



Nota: * Dados preliminares

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3								
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,2								
Não	70,7	72,2	70,3	66,5								
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	70,3*								
Exterior	23,3	25,4	25,0	23,2*								
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	6,5*								
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,2								
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,8								
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	3,1								
Nordeste	49,1	47,9	58,8	46,4								
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	4,3								
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,6								
Sul	18,1	17,3	10,8	21,6								
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	26,4*								
Avião	53,0	57,5	45,4	57,9*								
Ônibus	9,9	10,4	10,6	11,6*								
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	4,1*								
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	16,3								
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,7								
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	52,0								
Filhos	32,7	33,9	29,1	31,3								
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	9,4								
Amigos	9,9	6,7	9,1	4,9								
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0								
Outros	2,4	1,7	1,2	2,4								
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	55,0								
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,5								
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	1,9								
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	35,0								
Outros	3,1	1,0	1,3	0,6								

Fontes: FGV / MTur

Nota: * Dados preliminares

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Abril/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	9,3	5,1	85,6	96,3*	3,4*	0,3*
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,2	5,0	75,8	82,5*	13,0*	4,5*
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	33,2	4,8	62,0	68,2*	23,6*	8,2*
Acima de R\$ 9.600	50,1	5,8	44,1	37,4*	51,9*	10,7*
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	25,5	4,0	70,5	80,0*	17,5*	2,5*
35 a 44 anos	31,6	5,1	63,3	63,0*	24,6*	12,4*
45 a 60 anos	32,3	4,7	63,0	48,5*	39,0*	12,5*
Mais de 60 anos	30,6	6,4	63,0	54,2*	38,8*	7,0*
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	5,9	7,7	86,4	100,0*	0,0*	0,0*
Primário completo / 1º grau incompleto	10,7	2,9	86,4	88,3*	7,5*	4,2*
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,5	5,6	75,9	88,1*	5,4*	6,5*
2º grau completo / superior incompleto	23,2	5,4	71,4	65,6*	22,2*	12,2*
Superior completo	33,6	5,5	60,9	49,9*	41,9*	8,2*
Pós-Graduação	42,6	5,1	52,3	44,1*	45,5*	10,4*
Local de Residência						
Belo Horizonte	36,4	5,9	57,7	72,7*	17,8*	9,5*
Brasília	35,0	4,6	60,4	85,1*	14,2*	0,7*
Porto Alegre	23,2	7,8	69,0	90,6*	7,5*	1,9*
Recife	32,1	2,9	65,0	67,8*	27,9*	4,3*
Rio de Janeiro	24,0	5,1	70,9	59,4*	35,8*	4,8*
Salvador	27,6	2,1	70,3	86,9*	12,1*	1,0*
São Paulo	28,5	5,4	66,1	66,7*	24,0*	9,3*
Gênero						
Masculino	34,4	4,3	61,3	58,8*	30,3*	10,9*
Feminino	27,8	6,3	65,9	50,5*	43,0*	6,5*

Fontes: FGV / MTur

Nota: * Dados preliminares

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Abril/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	42,7*	17,4*	38,7*	1,2*	36,0	64,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	31,0*	59,6*	3,7*	5,7*	24,3	75,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	19,9*	71,5*	5,0*	3,6*	25,6	74,4
Acima de R\$ 9.600	8,5*	82,4*	4,7*	4,4*	19,5	80,5
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	30,5*	60,5*	1,2*	7,8*	37,8	62,2
35 a 44 anos	14,4*	67,7*	12,4*	5,5*	18,0	82,0
45 a 60 anos	17,8*	71,9*	2,0*	8,3*	24,3	75,7
Mais de 60 anos	16,3*	74,6*	5,6*	3,5*	25,7	74,3
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	100,0*	0,0*	0,0*	0,0*	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	68,9*	14,4*	7,2*	9,5*	24,8	75,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	26,3*	37,4*	24,5*	11,8*	33,4	66,6
2º grau completo / superior incompleto	32,2*	61,6*	5,3*	0,9*	24,3	75,7
Superior completo	13,4*	76,5*	2,9*	7,2*	25,7	74,3
Pós-Graduação	12,4*	79,9*	3,7*	4,0*	22,8	77,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	12,4*	69,9*	9,0*	8,7*	14,7	85,3
Brasília	27,0*	58,0*	9,8*	5,2*	0,0	100,0
Porto Alegre	28,0*	70,0*	0,0*	2,0*	22,8	77,2
Recife	6,6*	93,4*	0,0*	0,0*	5,1	94,9
Rio de Janeiro	20,5*	70,9*	6,0*	2,6*	32,6	67,4
Salvador	4,4*	63,5*	31,5*	0,6*	20,6	79,4
São Paulo	40,2*	40,0*	17,3*	2,5*	31,1	68,9
Gênero						
Masculino	19,3*	69,9*	4,6*	6,2*	18,9	81,1
Feminino	15,5*	75,3*	5,9*	3,3*	31,9	68,1

Fontes: FGV / MTur

Nota: * Dados preliminares

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Abril/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	25,8	74,2	28,2	13,0	0,0	58,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,2	80,8	41,3	6,9	2,8	47,1	1,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	13,9	86,1	68,0	6,2	3,4	22,4	0,0
Acima de R\$ 9.600	7,1	92,9	80,4	4,2	1,6	13,2	0,6
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	6,5	93,5	57,7	6,8	2,0	33,5	0,0
35 a 44 anos	8,3	91,7	70,3	6,2	0,0	23,5	0,0
45 a 60 anos	10,7	89,3	71,7	3,7	2,9	21,2	0,5
Mais de 60 anos	16,1	83,9	65,6	7,9	2,3	23,4	0,8
Faixa Etária							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	35,0	65,0	14,2	24,8	0,0	61,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	37,7	62,3	21,3	7,7	0,0	71,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	18,6	81,4	54,7	5,2	3,9	36,2	0,0
Superior completo	8,4	91,6	70,4	7,0	2,9	19,0	0,7
Pós-Graduação	7,9	92,1	80,6	4,4	0,8	13,2	1,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	14,5	85,5	47,1	4,6	3,1	45,2	0,0
Brasília	19,3	80,7	60,9	2,3	4,3	32,5	0,0
Porto Alegre	29,0	71,0	48,5	21,7	8,1	21,7	0,0
Recife	30,3	69,7	52,4	2,4	4,3	40,9	0,0
Rio de Janeiro	14,1	85,9	56,7	7,7	2,2	32,8	0,6
Salvador	29,7	70,3	40,7	23,3	0,0	36,0	0,0
São Paulo	12,7	87,3	58,6	5,4	0,7	34,2	1,1
Gênero							
Masculino	11,6	88,4	72,6	5,2	1,0	20,7	0,5
Feminino	12,9	87,1	63,7	6,9	3,5	25,3	0,6

Fontes: FGV / MTur